

# A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

## O papel fundamental do professor de educação física

Bárbara Vitória Goulart Nitsche<sup>1</sup>  
Magno Rafael Miranda Santos<sup>2</sup>

### RESUMO

Traz como tema a educação física na educação infantil sobressaltando o papel do professor de educação física na coordenação das atividades de desenvolvimento infantil. Propõe o desenvolvimento infantil, com vistas a formação cidadã das crianças, através da aplicação de atividades coordenadas na disciplina de educação física. Defende a interdisciplinaridade das disciplinas das escolas de educação infantil, com destaque na disciplina de educação física, de forma a compor as atividades físicas com elementos das outras disciplinas visando o desenvolvimento cognitivo da criança nas demais disciplinas através de atividades lúdicas vivenciadas na educação física. Apresenta um projeto como prova da possibilidade de aplicação da educação física no desenvolvimento sociocultural da criança, com vistas a cidadania, realizado no município de Primavera do Leste. Conclui com os votos de elevar o professor de educação física ao protagonismo do desenvolvimento infantil no âmbito escolar e de todo o poder público.

**Palavras-chave:** Educação Física. Educação Infantil. Professor de Educação Física. Desenvolvimento Infantil.

### ABSTRACT

It brings as a theme physical education in early childhood education, highlighting the role of physical education teacher in the coordination of child development activities. It proposes children's development, with a view to educating the children's citizens through the application of coordinated activities in the discipline of physical education. It defends the interdisciplinary nature of the disciplines of pre-school education, with emphasis in the discipline of physical education, in order to compose the physical activities with elements of the other disciplines aiming the cognitive development of the child in the other disciplines through ludic activities experienced in physical education. It presents a project as proof of the possibility of applying physical education in the socio-cultural development of the child, with a view to citizenship, held in the municipality of Primavera do Leste. It concludes with the hope of raising the physical education teacher to the leading role of children's development in school and all public power.

**Keywords:** Physical Education. Child education. Physical education teacher. Child development.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço – Eduvale. E-mail: barbara123lois@gmail.com

<sup>2</sup> Professor de ensino superior, orientador do presente artigo.

## INTRODUÇÃO

O temado presente artigo condiz com a proposição da inclusão da disciplina de educação física na educação infantil, apontando a importância dessa disciplina para o desenvolvimento pedagógico das crianças, qual seja: ***A importância da educação física na educação infantil, dando um foco no fundamental papel do professor.***

A monografia tem base na atividade de estágio, considerando o contato que obteve-se com os alunos da educação infantil, ante a percepção, bem como o relato da professora acerca do desenvolvimento das crianças após aulas de educação infantil, portanto justifica-se pela propositora na melhora do aprendizado das crianças, gerando benefício a toda comunidade; justifica-se também pelo desenvolvimento do profissional de educação física, cuja visão sobre o ensino da educação física será ampliada; e justifica-se pelo desenvolvimento da educação física enquanto disciplina fundamental da grade curricular, visto que ela dará base ao aprimoramento das demais disciplinas.

Objetivando dar concretude aos objetivos gerais e específicos realçados no tronco deste trabalho de conclusão de curso, é necessário estipular os métodos de procedimento e organização de raciocínio.

Referentemente ao primeiro, qual seja a o procedimento, serão utilizados a pesquisa bibliográfica, com a técnica conceitual; e a pesquisa descritiva, com base na técnica de estudo de caso.

A pesquisa bibliográfica dá abertura para o desenvolvimento da pesquisa por meio de publicações em livros, artigos, dissertações e teses. Para Antônio Carlos Gil, esta consiste em:

(...) material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos [...] A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente<sup>3</sup>.

Além disso, a pesquisa descritiva será aplicada. Essa forma de averiguação permite que, sem manipulação, fatos e fenômenos sejam registrados, analisados e correlacionados. De igual forma a técnica de estudo de caso será empregada, tendo

---

<sup>3</sup>GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002, p. 44-45.

em vista que a importância da educação física na educação infantil através de pesquisa in loco, pela observação e experiência do pesquisador, de forma a confirmar a bibliografia pesquisada e dar embasamento a tese defendida.

Instrui Bittar que essa técnica é:

Apontada como um recurso importante para o estudo de uma situação específica, de um fenômeno isolado, de uma aplicação institucional, de um caso, de um processo ou procedimento e seus resultados, de uma negociação, ou do processo de relacionamento entre duas pessoas ou organizações [...] o estudo de caso demanda algo mais que a apresentação da situação e de seus desdobramentos, pois haverá de colocar o pesquisador na condição de analista, para o que é necessário o aporte bibliográfico e o acompanhamento do caso<sup>4</sup>.

Em relação ao método de organização de raciocínio será utilizado o dedutivo, que tem como ponto inicial a apreciação da regra geral para que então se possa compreender e assimilar os casos específicos. Nesse sentido, Marconi e Lakatos discorrem que há uma conexão descendente entre a análise iniciada das teorias e leis e a ocorrência dos fenômenos particulares<sup>5</sup>.

Método definido, o presente trabalho traz como problematização o “mau uso” da Educação Física no ambiente escolar, sobretudo o infantil, haja vista que em que pese o desenvolvimento cognitivo, psicológico, social, motor e até moral atestado pela literatura dominante, dentre os quais pedagogos cientistas de maior renome, a educação física não ocupa um papel de destaque no que tange a interdisciplinaridade com as outras disciplinas, servindo de mera recreação, sem considerar ou aproveitar tais atividades recreativas no aprendizado de outras disciplinas.

A melhora na qualidade da educação física passa por vários fatores e planejamentos, contudo o presente trabalho defende a hipótese que se inserirmos as atividades recreativas ou de educação física no universo das demais disciplinas, motivando cognitivamente a criança a aprender através de uma atividade que lhe traga prazer, o ganho dentro da sala de aula, ou seja, em disciplinas cuja principal característica é o aprendizado dentro da sala em fileiras e com toda a metodologia tradicional de sala de aula, seria voluptuoso, visto que, se considerarmos como exemplo a assimilação de uma letra do alfabeto, de uma cor ou de uma forma

---

<sup>4</sup>BITTAR, Eduardo C. B. **Metodologia da pesquisa jurídica: teoria e prática da monografia para os cursos de direito**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2013, p. 23.

<sup>5</sup>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2004, p. 106.

geométrica, seria bem mais proveitoso se somado a uma atividade prazerosa que dentro de uma sala de aula.

## **2. EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A educação física no ensino infantil agrega reconhecimentos além do que é tradicional em sala de aula, sobretudo para aquelas crianças que tem dificuldade de desenvolver brincadeiras com seus colegas, inculcando nelas capacidades cognitivas de aprendizado da sociabilização, com ganhos, por conseguinte, de cognição nas outras áreas de conhecimento. A educação física, portanto, ajuda as crianças a se aproximarem através de vários elementos socializantes, como as brincadeiras de contato, atividades de lazer coletivo. Outrossim, tais atividades, sob o prisma pedagógico, não se faz por mera brincadeira inocente, como ocorre no âmbito familiar da criança, consiste, pois, em um trabalho objetivo desenvolvido na ocasião da educação física, com intuito de desenvolver as habilidades dos alunos para que ele se interaja socialmente por toda sua vida. Esse papel é fundamental desde a primeira infância, já que na educação física a criança cria, recria, pula, imagina, se diverte, corre, desenha, pinta, enfim, estimula-se no corpo e na mente. Insta frisar que quando as crianças estão brincando, elas não têm medo de errar na hora do seu processamento de conhecimento, o que refuta o medo em todos os aspectos de aprendizagem e formação cidadã no futuro. Brincando, a criança respeita os direitos dos outros, aprende também as regras de convivência, aprendem a assumir responsabilidades, bem como a dar oportunidades aos demais.

Eliana Ayoub defende a sistematização dessas atividades, refutando a brincadeira despreocupada ou inocente, ao entender que:

[...] a compreensão das crianças inseridas na sociedade e na cultura significa pensar numa organização do trabalho pedagógico que contemple essas diferentes linguagens em suas múltiplas formas de expressão (sem cair nas armadilhas das hierarquizações que insistem em valorizar algumas linguagens em detrimento de outras), sempre levando em consideração o papel dos adultos como mediadores no processo de apropriação do acervo de formas de representação do mundo.<sup>6</sup>

---

6AYOUB, Eliana, 2007, p. 57.

Já Fontana afirma que “é na sua relação com o outro que a criança vai se apropriando das significações socialmente construídas. Desse modo, é o grupo social que, por meio da linguagem e das significações, possibilita o acesso a formas culturais de perceber e estruturar a realidade”<sup>7</sup>.

Outrossim, a contribuição da educação física na educação infantil, “[...] para ser relevante e justificada, precisa auxiliar na leitura do mundo, por parte das crianças com as quais trabalha, partindo do pressuposto da construção de si mesmo, no decorrer desse processo de ‘alfabetização’”<sup>8</sup>.

Dado o exposto, segundo Cavalaro e Muller:

[...] torna-se cada vez mais evidente e necessária a articulação entre educação física e educação infantil. As bases teóricas utilizadas acerca do conceito de infância mostraram-nos que esta fase da vida necessita hoje ser compreendida como categoria social e cultural, pois a criança é criadora de cultura, é capaz de transformar-se e transformar o que a cerca. Os exemplos citados na fase final da pesquisa deixam claro que é possível o trabalho entre o professor de educação física e de outras áreas. Entretanto, sabemos que existem alguns empecilhos que tornam o processo um pouco mais demorado do que gostaríamos. Assim, defendemos que, sobretudo com a criança, a temática do ‘movimento’ ou da educação física seja trabalhada de forma integrada entre o professor de educação física e o professor da sala de aula (pedagogo).<sup>9</sup>

Voltando a Ayoub, podemos concluir que:

[...] a educação física na educação infantil pode configurar-se como um espaço em que a criança brinque com a linguagem corporal, com o corpo, com o movimento, alfabetizando-se nessa linguagem. Brincar com a linguagem corporal significa criar situações nas quais a criança entre em contato com diferentes manifestações da cultura corporal, entendida como as diferentes práticas corporais elaboradas pelos seres humanos ao longo da história, cujos significados foram sendo tecidos nos diversos contextos sócios culturais, sobretudo aquelas relacionadas aos jogos e brincadeiras, às ginásticas, às danças e às atividades circenses, sempre tendo em vista a dimensão lúdica como elemento essencial para a ação educativa na infância. Ação que se constrói na relação criança/adulto e criança/criança e que não pode prescindir da orientação do(a) professor(a).<sup>10</sup>

---

7Fontana Cruz, 1997, p. 61.

8Grupo de Estudos Ampliado de Educação Física, 1996, p. 51.

9 CAVALARO, Adriana Gentilin; MULLER, Verônica Regina, 2009, p. 249.

10 AYOUB, Eliana, 2001.

Desta forma, a criança aprende a considerar toda sua capacidade corporal para o seu desenvolvimento, ampliando a noção de cognição que, antes usada para mera recepção de informação, com o advento das boas práticas da educação física, passa a ser uma ferramenta para lidar com tal informação recepcionada, da melhor maneira possível, sem esquecer a realidade cultural e social em que vivemos, ou seja, compreende-se a cognição com um significativo valor agregado.

## **2.1 O Desenvolvimento Infantil Através da Educação Física**

A educação física colabora com o desenvolvimento da criança como um todo, por isso a importância da disciplina nas primeiras faixas etárias, pois desde já começa a mudança pelo desenvolvimento infantil. Não obstante, novos métodos de práticas devem ser moldados conforme o desenvolvimento infantil, de forma que novas habilidades sejam suplantadas por aquelas já assimiladas, mantendo, desta forma, sempre o desenvolvimento, isso significa dizer que o profissional da área deve ficar atento à métrica de cada turma, pois para cada grupo de alunos, de acordo com sua faixa etária e desenvolvimento, deve ser desenvolvido um plano de aula, com atividades sempre visando o desenvolvimento. Além disso, o corpo da criança tem que ser educado, tornando-se capaz de realizar movimentos mais complexos a cada aprendizado que ela terá com seu desenvolvimento. Outrossim, a educação física ajuda muitas crianças que têm doenças como a obesidade, sedentarismo, diabetes, doenças cardíacas, além de promover o fortalecimento de músculos e articulações. A educação física traz momentos de diversão e sabedoria, apesar de muitas vezes os pais de alunos acharem que essa matéria seja um pouco “perda de tempo”, haja vista que na visão deles, por vezes, reduzem a disciplina em meras brincadeiras para passar tempo, mas, na verdade, a educação física ajuda em várias coisas que só um professor pode ver, pelo fato desse saber a importância do movimento humano, suas causas, seus objetivos. O professor cria algumas condições para que o aluno vivencie movimentos diferentes através da educação física, que não significa apenas jogos e brincadeiras, ainda que tais atividades constituem a disciplina. A educação física desafia o aluno através das competições, e conseqüentemente a respeitar as regras, interagir com os colegas sem discriminações socioculturais ou de gênero, além de unir todo mundo em um só

lugar em torno de um objetivo comum. Por fim, a educação física é responsável pelo desenvolvimento motor, desenvolvimento cognitivo, dentre vários outros desenvolvimentos.

Ana Júlia Faria corrobora nossa tese ao afirmar que:

A Educação Física no ensino infantil promove por meio de atividades físicas o desenvolvimento integral do aluno em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, em suas atividades não prioriza somente o intelecto e psicomotor, mas sim o aluno de forma global abrangendo a sua vida afetiva e social.

Das diversas atividades na educação física pode citar a dinâmica de pular corda que ao mesmo tempo em que o aluno pula corda tem que cantar com os colegas, isso trabalha sua coordenação motora, raciocínio lógico e socialização.

A atividade lúdica desperta o interesse e o prazer do aluno, leva-o para o mundo da imaginação onde a criança vive contos imaginando-se dentro da história, por isso devemos incentivá-los, permitindo que ele tenha momentos agradáveis em que ele possa criar, inventar e aprender.

O desenvolvimento motor na infância é o período propício para aquisição das habilidades motoras sendo estimulado de forma correta, atividades como pegador e fugitivo, corrida do lenço, futebol em grupo, queimada e cada macaco no seu galho, com isso trabalham os aspectos motores de agilidade, lateralidade e flexibilidade.<sup>11</sup>

Já Rodrigues:

Refere-se ao desenvolvimento cognitivo como o processo que leva a mudanças qualitativas no modo de pensar e raciocinar do ser humano. Dessa forma, as atividades nas aulas de educação física possibilitam estímulo ao aspecto cognitivo, sendo um dos períodos de melhor aquisição da capacidade de aprendizagem. A falta dessas atividades pode levar o aluno ter um raciocínio mais lento.<sup>12</sup>

Nesse sentido, Mattos e Neira:

[...] os jogos e brincadeiras da cultura corporal de movimento são fontes inesgotáveis para uma efetiva construção do conhecimento quando articuladas aos conteúdos escolares promovem a interação da criança com outras pessoas, adquirem diversas experiências, organizam pensamentos, aprendem a tomar decisões, desenvolvem o pensamento abstrato e criam diferentes maneiras de jogar, brincar e possibilitando à criança apropriar-se de conhecimentos e

---

11 FARIA, Ana Júlia, 2015.

12 RODRIGUES, Maria, 2003.

habilidades no âmbito da linguagem, da cognição, dos valores e da socialização.<sup>13</sup>

Posto isso, a comunidade escolar, em especial o professor de educação, deve pensar educação física dentro de um contexto escolar, ou seja, considerando e até tomando de outras disciplinas elementos que integrem uma atividade física coordenada para o desenvolvimento infantil. Vimo nos autores acima que nenhuma atividade, travestida por vezes de brincadeira, é aleatória, pelo contrário, elas devem ser elaboradas e aplicadas visando todo o desenvolvimento da criança em todos os aspectos. Unir atividades que requer habilidades físicas e esforços mentais é de extrema importância em qualquer nível ou status da aula de educação física.

### **3. A EDUCAÇÃO FÍSICA INSERIDA NA INTERDISCIPLINARIDADE ESCOLAR**

O MEC já incutiu a ideia da interdisciplinaridade nas escolas, o que remete a uma nova filosofia pedagógica, pois as disciplinas não são mais vistas isoladamente, muito pelo contrário, elementos de uma disciplina presentes em outras disciplinas permitem o uso do viés dessa outra disciplina no ensino aprendido, por exemplo, quando se usa a matemática para reduzir uma fórmula da física, ou uma relação de latitude e altitude da geografia, ou quando se usa a linguagem para explicar as nomenclaturas científicas da biologia. As disciplinas devem ser conectadas em uma realidade mais ampla, que por vezes ultrapassa os muros da escola ou, não vai tão longe, alcança a quadra da escola.

Diante de experiências vivenciadas nos estágios supervisionados e nos debates realizados com colegas e professores no decorrer do curso de Educação Física, muitas vezes questionou-se a importância da recreação na vida da criança. Dessa forma, colocou-se um desafio: buscar entender e descobrir quais os benefícios da recreação para o desenvolvimento integral da criança e como as aulas de Educação Física podem contribuir. Durante o processo ensino/aprendizagem, a criança incorpora práticas culturais do movimento, e estas práticas a ajudam a expressar características próprias de sua personalidade e a construir um estilo pessoal de jogar, lutar, dançar e brincar. Nessas práticas, o aluno mostra como ele é, como se imagina ser e também possibilita se fazer conhecer pelo outro. Ao adquirir domínio sobre as próprias movimentações e dominar conhecimentos sobre a especificidade gestual de determinada modalidade esportiva, mais apto ele estará para expressar seus sentimentos, e manifestar sua espontaneidade. Com

---

13 Mattos, G. M.; Neira, G. M., 2007.

essas mudanças, o aluno se sente mais capacitado a interagir com a turma em sala de aula, consegue se comunicar melhor e até mesmo participar de atividades que antes pareciam impossíveis.

O estímulo vivenciado pela criança na educação física por certo reflete nos demais ambientes escolares, uma vez que ao se descobrir mais capaz para o desenvolvimento motor, logo se sentem mais capacitados ao desenvolvimento cognitivo, abrindo oportunidade de aprendizado de uma operação aritmética antes impossível, ou de compreender o significado de uma classe gramatical. Cabe salientar que tal interdisciplinariedade pode ser inclusive mais intimamente estimulada na educação física, como, por exemplo, jogos de cunho intelectual, como cartas, tabuleiros e jogos de estratégia. Ou aplicar a matéria tida em sala de aula diretamente na educação física, como, por exemplo, através de gincanas, afinal: “A gincana não é uma exclusividade das aulas de Educação Física. Ela pode ser utilizada para todas as outras matérias. Basta somente adaptar as provas às suas necessidades e divertir-se muito com seus alunos”<sup>14</sup>.

Diante disso podemos concluir que a educação, sobretudo em sede de educação infantil, perpassa o desenvolvimento físico e motor, alcançando resultados no desenvolvimento cognitivo da criança, permitindo que ela assimile com mais qualidade o que é ensinado em sala de aula, sanando problemas de sociabilidade com os colegas e professores, como a timidez, que pode causar grandes transtornos em sala de aula pela falta de coragem de, por exemplo, tirar dúvidas ou propor debates. Quando sana-se tais transtornos, o ensino fique mais fluido, e, como já constatado em pesquisas pedagógicas verificado na literatura da área, a educação física é umas das principais ferramentas para se alcançar tal nível de cognição.

Podemos considerar, portanto, que além do que foi defendido no capítulo anterior, a educação física interfere positivamente não só no desenvolvimento motor cognitivo da criança no âmbito genérico, como também no âmbito específico em sala de aula, que reflete, por óbvio, maior desenvolvimento de devido o melhor ensino-aprendizado, formando, desta feito, um círculo virtuoso com reflexo direito na vida da criança e por consequência em toda a sociedade.

#### **4. A INSERÇÃO DO DESPORTO NO SEIO DA SOCIEDADE PELA COOPERAÇÃO DOS ENTES PÚBLICOS ATRAVÉS DE PROJETOS**

Por todo o trabalho foi trazido reiteradamente a importância da educação física no desenvolvimento infantil em todas as esferas, no presente capítulo, como argumento palpável da principal tese defendida no presente, vamos apresentar um

---

14 BRUN, Gilson, 2009.

projeto que materializa de fato a ideia da inserção das atividades de educação física e desporto como elemento de desenvolvimento infantil e formação da cidadania das crianças.

O projeto é o “Projeto Craques do Amanhã”, sediado na cidade de Primavera do Leste, no Estado de Mato Grosso, programa de governo em âmbito municipal criado sob o prisma, segundo o projeto, disponível em PDF, por e-mail, de que:

O Esporte é o melhor meio de levar as crianças, uma oportunidade de vir a ser um cidadão, no sentido da palavra, em futuro próximo lutando por um mundo melhor. Pois a prática esportiva pode ser desenvolvida, em qualquer espaço físico e com baixo custo, envolvendo um grande número de praticantes, principalmente em nossa cidade (devido ao grande número de crianças e adolescentes e dos mais variados locais para prática dos diversos estilos e modalidades esportivas), além deste aspecto, o ESPORTE, desperta uma maior atenção entre os jovens, dado a variedade de seus lances e jogadas que levam a emoções inesperadas, sendo por esta razão “O ESPORTE” apaixonante ‘O ÓPIO DO POVO’<sup>15</sup>.

O projeto é centrado no esporte, sobretudo os coletivos, contudo ele traduz o espírito trazido no presente trabalho, visto que, o projeto, disponível por e-mail, tem como público alvo adolescentes e crianças a partir de 07 anos de idade, com vista a uma atividade coordenada e voltada à formação da cidadania da criança, sendo as aulas ministradas conforme orientações basilares constante no projeto em epígrafe, com destaque a seguinte ponto:

[...] Segundo - Uma rápida consideração teórica sobre: ética esportiva, hábitos higiênicos, conduta, atitude, etc., ou seja, o que ficou previsto para aquela aula, de acordo com o programa.<sup>16</sup>

Ou seja, conforme defendido no presente, a aplicação da educação física vai além do mero ensino da prática desportiva ou recreação, ela visa o desenvolvimento infantil enquanto formação da cidadania. Além do mais, essas atividades não perdem de vista outras esferas de educação da criança, sobretudo escolares, haja vista uma das exigências do projeto, conforme Lei nº 719/2002, do município de Primavera do Leste, é que a participante esteja regularmente matriculado e frequentando o ensino regular:

---

15 PDF – Projeto Craques do amanhã. Disponível por e-mail, podendo ser solicitado a qualquer tempo por e-mail da autora, conforme capa.

16 Idem.

Art. 6º [...]

§ 2º - Os participantes do projeto deverão frequentar regularmente uma das unidades de ensino existentes no Município de Primavera do Leste.<sup>17</sup>

O que dá uma ideia de interdisciplinaridade, apesar de não deixar claro que os elementos das disciplinas regulares são usadas nas atividades físicas, o fato de exigir do aluno tal requisito mostra uma cooperação do ensino / projeto de desporto. Outrossim, no próprio projeto, conforme anexo, há previsão da cooperação de todos os setores públicos – educação, saúde, assistência social etc.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como vislumbrado no decorrer do presente trabalho, a educação física, para alcançar o objetivo posto, deve ter uma coordenação, uma estrutura voltada para o desenvolvimento infantil enquanto cidadão ou seres plenamente sociais e, por conseguinte, capacitados a assimilarem todo o aprendizado necessário à sua formação, para tanto, é fundamental a intervenção profissional do professor, pois é esse profissional que tem total visão da educação física como elemento integrante da formação da criança, é esse que irá racionalmente elaborar atividades voltadas ao desenvolvimento motor e cognitivo conforme a realidade atual do aluno, de forma sempre conectada com a escola e com a realidade sociocultural da criança.

Quando se cita o professor como profissional preponderante ao desenvolvimento infantil através da educação física, menciona-se, pois, todos os professores, sendo por óbvio, o professor de educação física o grande articulador.

Todos os autores trazidos no presente, bem como pesquisas e artigos relacionados à área em momento alguma tratou a atividade física como elemento a par da realidade sociocultural e de aprendizagem do aluno, o que atribui ao professor o protagonismo desse papel fundamental a vida de qualquer criança.

Fica, no presente, o sentimento para que o professor de educação assuma de fato esse papel de protagonismo no desenvolvimento da criança na educação infantil, e que mais municípios, em especial o município de Jaciara/MT, seja implantado projeto semelhante ao pesquisado no município de Primavera do Leste, de forma a envolver toda a sociedade e entes do poder público na elaboração de

---

<sup>17</sup> Lei nº 719/2002 de Primavera do Leste/MT.

atividades físicas, de forma coordenada, com vistas ao desenvolvimento cidadão de suas crianças.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AYOUB, Eliana. **Linguagem corporal na educação infantil**. 2007. 156 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade)- Universidade Estadual Paulista, Campos do Rio Claro – SP, 2007.

\_\_\_\_\_. Reflexões sobre a educação física na educação infantil. **Revista paulista de Educação Física**, São Paulo, supl.4, p.53-60, 2001.

BITTAR, Eduardo C. B. **Metodologia da pesquisa jurídica: teoria e prática da monografia para os cursos de direito**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

BRUN, Gilson. Preparando uma gincana. **Metodologia educação física**, 2009. Disponível em: <<http://edfiscamagisterioivosilveira.blogspot.com/2009/06/preparando-uma-gincana.html>>. Acesso em: 02 out. 2018.

CAVALARO, Adriana Gentilin; MULLER, Verônica Regina. Educação física na educação infantil: uma realidade almejada. **Educador**. Curitiba: Editora UFPR, n. 34, p. 241-250, 2009.

FARIA, Ana Júlia. A importância da educação física no ensino infantil. **EFDeportes.com**, Revista Digital, Buenos Aires, Año 20, n. 203, Abril de 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRUPO DE ESTUDOS AMPLIADOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Diretrizes curriculares para a educação física no ensino fundamental e na educação infantil da rede municipal de Florianópolis/SC. Florianópolis: O Grupo, 1996.

FONTANA, Roseli A. C. e CRUZ, Maria Nazaré da. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 4. ed., São Paulo: Atlas, 2004.

Mattos, G. M; Neira, G. M. **Educação física infantil: inter-relações: movimento, leitura, escrita**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2007.

RODRIGUES, Maria. **Manual teórico-prático de educação física infantil**. 8. ed. São Paulo: Ícone, 2003.